

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXIII - N.º 1081 • ESPINHO • 18-03-99 • PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)

Na próxima semana
Feiras do livro em Espinho e Paramos
PÁG. 8

PISCINA PRONTA

- Inauguração oficial realiza-se no próximo sábado



ESPAÇOS SOCIAIS RECUPERADOS - PÁG. 5


Comunistas 'monopolizaram' documentos em discussão

Assembleia Municipal: CDU na ordem do dia

PÁG. 2

Biblioteca melhorada

PÁG. 8



Inauguração da remodelada Piscina-Solário Atlântico

CONVITE

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, convida a população do concelho para a inauguração da remodelada Piscina-Solário Atlântico, que se realiza no próximo sábado, 20 de Março, às 11 horas, com a presença do secretário de Estado do Turismo, Vítor Neto.

A PROPÓSITO DA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DO CDS-PP

José Mota contesta alegações



Leões Bairristas também reagem

PÁG. 2

Associação Cultural Domingos Capela



UMA JOVEM ORQUESTRA

AS COLECTIVIDADES DO CONCELHO - PÁG. 4

Hóquei em patins

AAE goleia (10-1) H.C. Marco

PÁG. 6

Futebol - Div. Honra: SCE, 3 - Feirense, 2

Espinho vence em jogo emocionante

PÁG. 7

Leões Bairristas e José Mota esclarecem 'dúvidas' do CDS-PP

Marinha suscita polémica

A conferência de imprensa da Concelhia do CDS/PP, em que foram tecidas críticas à alegada "forma abusiva com a Câmara tem beneficiado certos sectores da população da Marinha", sendo dado como exemplo o montante atribuído, no âmbito do PRUM, para renovação da sede dos Leões Bairristas, continua a suscitar polémica. O "MV" ouviu o presidente da Câmara e dois dirigentes daquele clube.

JOSÉ MOTA

"Não temos nada a esconder"

Comentando as afirmações proferidas na conferência de imprensa pelo líder concelhio do CDS/PP, José Vieira, o presidente da Câmara considera que "só quem tem os olhos vessos, está de má fé ou é estúpido é que pode afirmar tais coisas". José Mota relembra que o PRUM é um dos 11 projectos congéneres em desenvolvimento no país, com um investimento total de cerca de um milhão de contos, incluindo intervenções na "Brandão Gomes", na Ribeira de Silvalde e na Marginal, e considera que "só quem passa na Marinha de quatro em quatro anos é que pode fazer afirmações tão lamentáveis. Há tanta coisa que se está a fazer naquela zona, a vários níveis, fiscalizadas por diversas entidades".

Quanto ao caso específico da sede dos Leões Bairristas, José Mota lembra que "foi lá que a comitiva do Presidente da República almoçou aquando da sua recente visita a Espinho". O presidente da Câmara acrescenta que, "dentro da sede daquele clube, que é

o único que existe na Marinha, não se joga à bola. É um espaço que consideramos ser de grande importância colectiva e que deve ser aproveitado". Na opinião de José Mota, o espaço actual não proporciona as condições adequadas para as actividades que lá se desenvolvem, ao abrigo de protocolos assinados entre a colectividade e o PRUM e a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho. A intervenção em causa "estava prevista no PRUM aquando da sua aprovação e estava inscrita no Plano de Actividades da Câmara que foi aprovado. O processo está a ser desenvolvido às claras e não faz sentido que pessoas que não estão minimamente preparadas, que não se preocupam em saber o que se passa, digam estas asneiras. Se elas cá vierem, temos a paciência suficiente para lhes dar essas explicações".

A alternativa de construir um espaço de raiz para as actividades que se desenvolvem na Marinha no âmbito dos programas de luta con-



A Marinha aqueceu os ânimos políticos nos últimos dias

tra a pobreza levantaria o problema de "os 42 mil contos de que falam não chegariam sequer para comprar o terreno".

José Mota enaltece a posição dos Leões Bairristas, que "têm vindo a disponibilizar as suas instalações para que as possamos usar. A remodelação da sede vai permitir um melhor uso daquele espaço. Não para mim,

que não vou para lá, mas para as crianças da zona".

Em resposta às alegações de benefícios por parte da Câmara a colectividades com direcções compostas por pessoas ligadas ao Partido Socialista e, também, sectores da população da Marinha, José Mota, afirma: "Não estamos a beneficiar ninguém, não temos nada a esconder. Mas temos

consciência dos problemas daquela zona e estamos a lutar para os resolver. De resto, as pessoas podem ir a Paramos, a Anta, a tantos sítios, para verem as acções que estamos a desenvolver. Sinceramente, não entendo por que se entretêm a dizer coisas que não correspondem minimamente à verdade".

LEÕES BARRISTAS

"Julgamos ser merecedores deste apoio"

O presidente da direcção dos Leões Bairristas, Armindo Neves, considera que o clube tem vindo a ser "bombardeado na imprensa local e nacional" com a notícia de que a colectividade teria recebido um subsídio de 42 mil contos, "quando isso não corresponde à verdade.

Essa verba destina-se à remodelação da sede, na sequência de uma candidatura no âmbito do PRUM". Assinalando que os Leões Bairristas são a única colectividade existente na Marinha, Armindo Neves afirmou que este processo surgiu "por convite da autarquia para concorrer a este projecto

de remodelação da sede". O presidente dos Leões afirma que "esta situação vai trazer-nos despesas. A sede vai fechar durante sete ou oito meses e não vamos ter as fontes de receita que temos agora". Armindo Neves lamenta que, "com objectivos políticos, se venha denegrir a imagem dos

Leões Bairristas". Considerando que as notícias vindas a lume causaram indignação junto de outras colectividades e no concelho em geral, atitude que justifica pelo desconhecimento da realidade deste projecto, Armindo Neves apela a que "não se envolva o clube em questões políticas".

O vice-presidente Luís Pinho salienta que as obras se destinam a "aproveitar melhor o espaço de que dispomos e não a construir uma nova sede". Esta obra vai, na sua opinião, "tornar ainda mais efectivo o apoio que temos prestado à comunidade local. Foi por esse motivo que concordámos com esta remodelação". Vai também permitir que o clube possa relançar a prática do atletismo no concelho, "uma actividade que trouxe grandes campeões a esta terra".

Relativamente à afirmação de José Vieira de que esta verba era um investimento numa instituição privada, Luís Pinho, embora reconhecendo que o clube não tem o estatuto de instituição de utilidade pública, refere que "prestamos serviços públicos, que são reconhecidos. Não somos uma sociedade que distribui lucros ao fim do ano". Quanto à sugestão de que a verba poderia ter sido distribuída por outras colectividades, Luís Pinho é de opinião de que "isso seria uma autêntica fraude. Isso não é possível. A verba é do PRUM e só pode ser investida na zona da Marinha. Se prestamos serviços relevantes à comunidade, julgamos ser merecedores deste apoio que está a ser prestado pelas entidades oficiais".

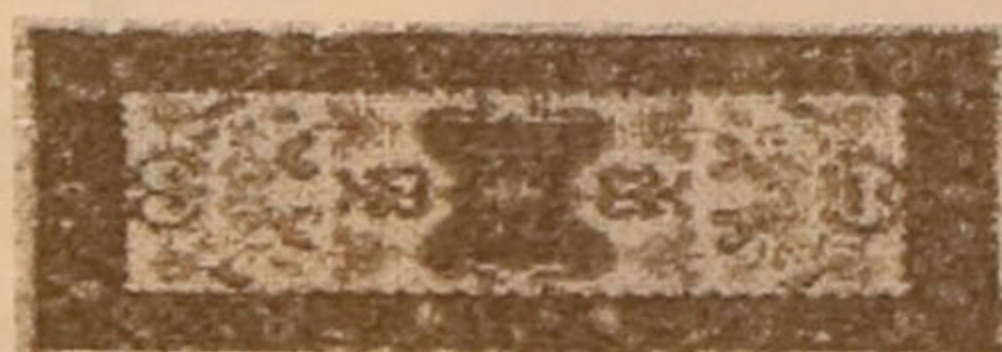
entrevistas de JOSÉ BARROSA

ATELIER DE TAPEÇARIAS DE ARRAIOLOS

Decoração de Interiores com Tapeçarias de Qualidade

Produção à medida e em exclusivo, por encomenda

Rua do Golfe n.º 1877 - Espinho
Tel. (02) 7313865
Fax (02) 7313872
Email adce@mail.telepac.pt



José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

CAFÉ · SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)
Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

SEMANARIO
MARE VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Rafaela Vieira Santos
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes
COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 7320377 - Fax 7346015
PRÓPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Assembleia Municipal

O 'monopólio' da CDU

A reunião da Assembleia Municipal realizada na passada sexta-feira foi marcada pelas iniciativas da CDU - Coligação Democrática Unitária. De facto, aquela força política, por intermédio de Rui Abrantes, apresentou todos os documentos sujeitos a discussão. Registo para a aprovação do regulamento provisório do Conselho Municipal de Turismo.

A 3.ª reunião da 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do corrente ano decorreu na passada sexta-feira. Em agenda estava a discussão dos dois pontos da ordem de trabalhos que restavam. No entanto, o terceiro ponto, "deliberar sobre o regulamento do parque de campismo", foi adiado para a próxima reunião. O motivo prende-se com o facto de a comissão que redigiu o documento ter reunido apenas na terça-feira anterior, o que impossibilitou que os membros da Assembleia pudessem, em tempo útil, analisar esse regulamento.

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

Os trabalhos iniciaram-se, com o habitual atraso, com a apresentação de um voto de pesar pelo falecimento de Manuel Gomes de Sousa, pai do vogal do PSD, Manuel Osório, que recolheu a unanimidade do plenário.

Passou-se à discussão do 2.º ponto da ordem de trabalhos, "deliberar sobre o regulamento provisório do Conselho Municipal de Segurança". Este regulamento surge na sequência de uma recomendação anterior-

mente apresentada pela CDU, que propunha a criação deste órgão consultivo.

O vogal Rui Abrantes (CDU) encarregou-se da apresentação do documento que, em linhas gerais, confere ao Conselho Municipal de Segurança o carácter de entidade com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação no âmbito das questões de segurança. O Conselho deverá contribuir para aprofundar o conhecimento da situação de segurança no município, formular propostas para a solução dos problemas de marginalidade, participar em acções de prevenção, promover a discussão sobre medidas de combate à criminalidade e aprovar pareceres e solicitações. O órgão será composto pelo presidente da Câmara, pelo vereador do pelouro da segurança, pelo presidente da Assembleia Municipal, pelos presidentes de Junta, pelo representante do Ministério público, pelos comandantes da PSP e GNR, pelo responsável pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de Espinho, um representante do Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil, os comandantes das corporações de bombeiros,



Rui Abrantes (CDU) foi o 'apresentador oficial'

o representante da Cruz Vermelha em Espinho, o coordenador do Projecto Vida em Espinho, o presidente da Associação Comercial de Espinho, um representante de cada uma das paróquias, um representante local de cada uma das centrais sindicais e, finalmente, dois cidadãos designados pela Assembleia Municipal. O mandato do Conselho coincide com o da Assembleia Municipal e compete-lhe dar parecer sobre as questões relacionadas com a segurança e formular propostas de solução para os problemas de marginalidade e segurança dos cidadãos. Por iniciativa própria, o Conselho emite parecer não vinculativo sobre vários indicadores da situação da segurança no município.

Apresentado e aprovado por unanimidade o regulamento, procedeu-se à eleição dos dois membros designados pela Assem-

bleia Municipal. Sob proposta do Partido Socialista, a escolha recaiu sobre o coronel Gaioso Vaz, pela "experiência profissional em termos de segurança pública" e por ser "profundo conhecedor das necessidades do concelho neste domínio" e Aurora Ferreira, presidente do conselho executivo da Federação da Associação de Pais, pela "perspectiva específica, adequada às expectativas e necessidades da população estudantil. A proposta foi aprovada, por votação secreta, com 19 votos a favor, um branco e três contra.

CDU CONTRA PACOTE LABORAL

Houve ainda tempo, dado o adiamento do ponto referente ao regulamento do Parque de Campismo pelos motivos já explicados, para a discussão de dois documentos constantes do

período de antes da ordem do dia.

O primeiro, da iniciativa da CDU, uma moção relativa ao "pacote laboral", pretendia um protesto da Assembleia contra a implementação das alterações à legislação laboral actualmente em discussão na Assembleia da República. Rui Abrantes fez uma intervenção em que justificou a apresentação deste documento que considera o novo "pacote laboral" como "um ataque frontal a alguns pilares do direito do trabalho", contendo medidas "atentatórias de direitos consagrados e, nalguns casos, a um retrocesso de 25 anos".

O documento mereceu a contestação de Ferreira de Campos (PSD), que o classificou como "extemporâneo", dado estar ainda em discussão, e chamou a atenção para o facto de a mobilização dos trabalhadores afectos à CGTP protestando contra estas medidas "não ter sido amplamente conseguida".

Também o vogal Correia de Araújo (PS) manifestou a sua discordância, criticando o carácter ideológico e pouco técnico da moção.

Por seu lado, José Luís Peralta (PS) anunciou o voto contrário da sua bancada, por considerar que "o pacote laboral tem pontos positivos e negativos", não concordando por isso com uma rejeição global. Sujeita a votação, a moção foi rejeitada, com 20 votos contra e três a favor.

BARES DA AVENIDA 8

O documento seguinte era uma recomendação da

CDU, sobre as condições exteriores do Bairro da Ponte de Anta. No entanto, a sua discussão foi também adiada, a pedido da CDU, devido à ausência do vogal Fausto Neves, que iria defender a moção.

A reunião prosseguiu com a discussão de uma outra recomendação da CDU, desta vez a propósito dos bares instalados na Avenida 8, apresentada por Rui Abrantes. Pretendia-se que a Câmara Municipal adopte, de imediato, "medidas que permitam uniformizar a qualidade estética das construções (bares) existentes na Avenida 8", reveja as taxas de ocupação da via pública de forma a contemplar as chamadas "esplanadas cobertas" e elabore um estudo urbanístico com vista à construção e posterior concessão de esplanadas cobertas e ao ar livre.

Esta recomendação recolheu a unanimidade do plenário.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A reunião finalizou com uma intervenção no período dedicado ao público, com um munícipe a contestar as afirmações de Ferreira de Campos em relação à mobilização conseguida no protesto contra o "pacote laboral", considerando que as manifestações no Porto e em Lisboa tiveram "uma adesão considerável" e chamando a atenção para o facto de a situação dos trabalhadores ter vindo a piorar, dando o exemplo do encerramento da fábrica onde trabalha. ■

TECNISTORE

Estores interiores * Ramanos
Enroláveis * Verticais * Laminados
Resguardos de banheiras / Polibanho

Rua 21 n.º 869 - Tel./Fax 7320589 - 4500 ESPINHO

Jorge Oliveira

ESPIMAGEM

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO (CORES, PRETO E BRANCO) E VIDEO
REPORTAGENS EM FOTOGRAFIA E VIDEO
MONTAGENS DE FILMES
FOTOCÓPIAS A CORES E A PRETO E BRANCO

Rua 62 n.º 336 - Tel. 7320400 - Fax 7320401 - Telemóvel 0931.325894 - 4500 ESPINHO

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 7344909 - ESPINHO

Baliza

RESTAURANTE
CHURRASCARIA
RESIDENCIAL

A Arte da Boa Cozinha Tradicional

Rua 62 n.º 37 e Rua 8 n.º 471 (Frente à estação da CP) • 4500 ESPINHO • Tel. 02.7340220 - 7340607

MAGANO'S BAR

José Manuel Maganinho

ESPECIALIDADES
Cachorros
Francesinhas
Hamburgers

Rua 41 n.º 249 - Tel. 7340160
4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3
4500 ESPINHO

As colectividades do concelho

Associação Cultural Domingos Capela

A Associação Cultural Domingos Capela é uma das mais recentes colectividades do concelho. Criada com o objectivo fundamental de dar enquadramento jurídico à orquestra de sopros com o mesmo nome, propõe-se igualmente promover o ensino das expressões artísticas, quaisquer que elas sejam, e subsidiar estudos superiores a sócios. O "MV" falou com Mário Cruz, presidente da direcção e mentor do projecto.

A Orquestra Domingos Capela foi formada por iniciativa de Mário Cruz, actualmente professor na Escola com o mesmo nome. A ideia, como nos disse Mário Cruz, "partiu de uma brincadeira. Numa festa de Natal da escola, em 1995, preparei uma peça que teve bastante sucesso. Um dos alunos sugeriu a formação de uma orquestra e a ideia ficou".

Posteriormente, Mário Cruz contactou várias associações musicais do concelho, na tentativa de arranjar instrumentistas para formar a orquestra. Inicialmente, a intenção era que os elementos da orquestra fossem ex-alunos da Escola Domingos Capela. No entanto, a ideia foi abandonada e o leque foi aberto a qualquer instrumentista.

Reunidos 19 instrumentistas, a primeira actuação deu-se em 18 de Junho de 1997, no Cine-Teatro S. Pedro, num espectáculo para órgãos de informação e entidades públicas.

Desde esse momento, a orquestra acolheu novos músicos e fez vários concertos em diversos pontos do país.

A Associação Cultural Domingos Capela surge em finais de 1997, como suporte jurídico da orquestra.

UM BOM LEQUE DE INSTRUMENTOS

Actualmente, a orquestra é constituída por 35 membros. Os músicos são de diversas origens. A grande maioria tem menos de 25 anos e as suas formações variam do amadorismo até professores do Conservatório, passando por alunos de ensino superior de música e da Escola Profissional de Música de Espinho.

Mário Cruz considera que a orquestra tem "um bom leque de instrumentos". Para além dos instrumentos de sopro, a orquestra tem dois violoncelos. "Gostaria de ter mais, para criar um naipe de cordas. Até agora, não foi possível".

A orquestra começou por



Mário Cruz, à direita, com os colegas de direcção Milton Guedes e Rui Pedro Alves

ensaiar no Salão da Junta de Freguesia de Silvalde, contando com a colaboração do presidente da Junta, Abel Gonçalves. As más condições acústicas daquele espaço levaram Mário Cruz a procurar outra solução, que foi encontrada na Escola Silvaldinho 1, numa sala que estava desactivada e que "tem boas condições acústicas e climatéricas, com capacidade para acolher mais alunos membros".

A possibilidade de novos "recrutados" está em aberto.

Segundo Mário Cruz, "embora haja naipes que estejam completos, há sempre um ou outro que podem ser reforçados. Há sempre a possibilidade de mais músicos aderirem ao projecto". Os ensaios realizam-se uma vez por semana.

O repertório da orquestra é "vocacionado para o erudito e muito específico". Esta especificidade traz a dificuldade de acesso a partituras, que foram todas mandadas vir do estrangeiro.

PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS

No futuro próximo, a orquestra vai participar no Festival Jovem Gaia 99, um evento internacional, cuja programação inclui um espectáculo em Espinho. Outra participação já programada é integrada no "Há Moda, de Espinho", estando a ser preparadas orquestrações de peças de um compositor espinhense para esse evento.

Objectivo importante para a Orquestra Domingos Capela é a participação no 47.º Festival Europeu de Jovens Instrumentistas, que decorre na Bélgica, "um concurso ao mais alto nível europeu. Neste momento estamos na fase de recolha de fundos para a concretização dessa participação, que são bastante elevados. Já temos alguns e esperamos conseguir a verba necessária". Esta participação implicou a elaboração de um dossier completo para o concurso. "Tivemos que enviar currículo, formação, todo o reportó-

rio, todas as partituras, foi um processo bastante elaborado". A candidatura foi avaliada por um júri internacional, que seleccionou o repertório que a orquestra vai executar - Strauss, Elgar, Offenbach e Luís de Freitas Branco (peça obrigatória de um compositor nacional) - e que vai ser classificada. Apesar do carácter competitivo do Festival, Mário Cruz acha importante "o convívio com músicos estrangeiros, vermos o que se faz lá fora".

PROFISSIONALIZAÇÃO A LONGO PRAZO?

Mário Cruz considera que, depois de uma primeira fase de formação e apresentação do projecto e de uma segunda fase de divulgação, a orquestra se encontra "numa terceira fase, de criação de um suporte financeiro que neste momento não temos. Os músicos estão na orquestra por amor à causa e a um projecto, têm as suas despesas, que terão que ser compensadas".

A possibilidade de profissionalizar a orquestra "não está fora do âmbito do projecto. Penso que ainda é muito cedo para se pensar nisso. Uma estrutura desse tipo fica caríssima e será um objectivo a longo prazo. Tudo dependerá do percurso que consigamos percorrer".

Até ao momento, a orquestra não beneficiou de subsídios oficiais. No entanto, foram conseguidos apoios privados, nomeadamente das empresas Magneti Marelli, Valentim de Carvalho e Stand Asla. Houve também um apoio de uma empresa do concelho, a Esmopol, nos concertos de Ano Novo realizados no Casino Solverde. ■ J.B.

Curriculum vitae

O presidente da direcção da Associação e responsável artístico pela orquestra é um espinhense, professor na Escola Domingos Capela. Concluiu o curso superior de canto e trabalhou durante três anos em técnica e interpretação vocal. Completou cursos de direcção, fez parte do Círculo Portuense de Ópera, onde foi preparador técnico vocal. É sócio de uma empresa artística e participou

em reuniões internacionais para actualização de legislação sobre espectáculos antes da entrada de Portugal na CEE.

Sobre o ensino da música em Espinho salienta a importância da iniciação musical no primeiro ciclo do ensino básico. Quanto às escolas profissionais de música, é de opinião que "não são uma boa opção, apesar de, dentro do que lhes é possível, fazerem um trabalho interessante. Penso que seria mais lógico que o ensino começasse a nível de segundo ciclo. A aprendizagem da música é diária, constante e lenta, implica muitos anos de treino". ■

eliteflor

2.º PRÉMIO - CONCURSO NACIONAL DE ARTE FLORAL / 1997
3.º PRÉMIO - CONCURSO NACIONAL DE ARTE FLORAL / 1998

- arte floral
- decoração de espaços
- vitrinismo
- artesanato

Rua 16, 1076 (âng. c/ Rua 33) • 4500 Espinho
Telef. 02-7312195 • Fax 02-7312194 • Tlm. 0931-9991089



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Inauguração da 'nova' Piscina Solário Atlântico

"A melhor do país"

A remodelação da Piscina Solário Atlântico está terminada. No próximo sábado, dia 20, a "nova" piscina será oficialmente inaugurada, na presença do secretário de Estado do Turismo, Vítor Cabrita Neto. Devolve-se assim à cidade um dos seus símbolos mais representativos. O "MV" falou com o presidente da Câmara, José Mota, e relembra as principais alterações.

A renovação da Piscina acarretou um custo de 800 mil contos, a cargo da autarquia. A intervenção foi profunda e veio tornar a estrutura num complexo polivalente, acrescentando-lhe funcionalidade e recuperando as instalações sociais (salão, restaurante, bar), inactivas há já algum tempo.

Construída em inícios dos anos 40, a Piscina Solário Atlântico, na época a única de dimensões olímpicas na Península Ibérica, logo se tornou um ex-libris de Espinho e um símbolo da vocação turística do concelho. Sujeita ao inevitável processo de degradação física, tornou-se necessário recuperar o equipamento e adaptá-lo às novas realidades.

A intervenção efectuada incluiu uma remodelação do sistema de aquecimento da água e da rede de distribuição interna, bem como do sistema de esgotos e da instalação eléctrica, que tinham sofrido danos causados pela utilização de água do mar.

Exteriormente, as maiores diferenças notam-se no edifício da piscina de água quente, onde funciona a talsoterapia, agora mais integrado no conjunto do equipamento. Também no interior se procedeu a alterações, conferindo uma maior funcionalidade e melhorando

as condições de higiene e segurança. O piso superior deste edifício vai ter um *health club* e dois espaços que poderão vir a albergar lojas. O presidente da Câmara é de opinião que as transformações operadas "vão proporcionar às muitas pessoas que por lá irão passar melhores condições para os seus tratamentos". Este serviço vai entrar em funcionamento "de forma faseada, dada a necessidade de adaptação do pessoal às novas instalações e equipamentos".

Quanto às piscinas exteriores, a maior alteração foi a diminuição da profundidade máxima do tanque de 50 metros, que passa a ser de 2,5 metros, e a desactivação da torre de saltos, que passa a funcionar como posto de vigia. Estas modificações prendem-se com os critérios de segurança definidos por lei. Os tanques têm também novas bordaduras e revestimentos, aumentando as condições de segurança.

ESPAÇOS SOCIAIS RECUPERADOS

A remodelação da Piscina Solário Atlântico recuperou os espaços sociais que, no passado, tanta importância tiveram na vida espinhense. Assim, para além de es-



"Uma obra que preserva aquilo que consideramos fazer parte da memória de Espinho"

paços comerciais abertos para o exterior, ampliou-se o bar-restaurante, que foi dividido em duas partes autónomas. Uma destinada aos utentes da piscina e a outra, aberta para o exterior, a ser utilizada pelo público em geral.

Alvo de melhoramentos foi ainda o Salão, outrora palco de bailes, festas, sessões de cinema e outras manifestações culturais, que ficaram na história de Espinho e na memória dos seus habitantes. O seu famoso tecto falso, bastante degradado e não oferecendo as necessárias condições de segurança, foi substituído por uma

réplica. Este espaço completa-se com terraços adjacentes, sendo de registar a manutenção de entradas principais e de serviço autónomas, o que vem flexibilizar a sua utilização. Referindo-se ao Salão, José Mota considera que "será utilizado, em princípio, em realizações culturais. Penso que se trata de um excelente espaço para exposições, podendo igualmente ser utilizado para a realização de conferências ou colóquios. Acima de tudo, deve ser utilizado para actividades culturais adequadas, visto tratar-se de ins-

talações que queremos preservar".

A piscina vai ter um novo serviço. Trata-se da ludoteca, um espaço de dois pisos que poderá ser utilizado pelos frequentadores da piscina e pelos habitantes da zona.

A utilização desportiva da piscina é prejudicada pelo facto de as piscinas de água salgada não serem homologáveis para competição. No entanto, o novo sistema de tratamento de água permite o enchimento temporário do tanque com água doce, abrindo assim a possibilidade da realização de determinados eventos desportivos.

MODELO DE GESTÃO POR DEFINIR

Os melhoramentos introduzidos vão causar um aumento dos preços praticados, "quanto mais não fosse devido à inflação. Como se sabe, os preços que se praticavam na piscina eram baixíssimos. Vamos ter que encontrar uma tabela de preços adequada, tendo, obviamente, em conta que se presta um serviço social". O aumento dos preços de entrada prende-se igualmente com a questão da rentabilização da piscina. "Vai ser necessário fazer uma manutenção periódica, de forma a evitar a degradação dos equipamentos. Não queremos que o que aconteceu volte a acontecer, até porque 800 mil contos não se arranjam todos os dias. A piscina tem que se rentabilizar, tem que se pagar a si própria. Penso que esta ideia é perfeitamente razoável".

O modelo de gestão dos diversos serviços não está ainda definido. "Esse modelo está a ser estudado. Penso que é prematuro divulgar alguma coisa antes da conclusão desse estudo e da divulgação das conclusões à vereação".

José Mota, relembando palavras do secretário de Estado do Turismo, Vítor Cabrita Neto, considera que "todo aquele espaço nos orgulha muito e é o melhor equipamento no seu género em Portugal. Depois de tantos anos de polémica, conseguimos concretizar uma obra que reuniu o consenso e que preserva aquilo que consideramos fazer parte da memória de Espinho". ■ JOSÉ BARROSA

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Ágata

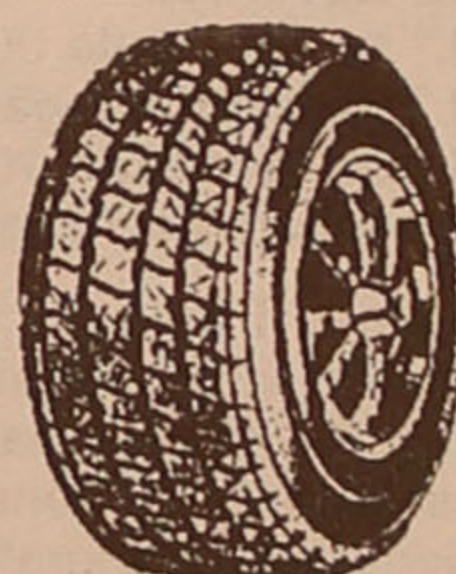
CALÇADO PARA HOMEM

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 7345 633 - 4500 ESPINHO

AUTO PNEUS DE ESPINHO, LDA.

- JANTES ESPECIAIS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- REPARAÇÃO DE JANTES
- AUTO-RÁDIOS
- ALARMES
- PNEUS NOVOS E USADOS
- EQUILIBRAGENS DE RODAS



ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 18 HORAS

Rua 26.º 428 (âng. Rua 15) - Telef. 7321074
4500 Espinho

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho
tem fábrica própria

RESTAURANTE



Palheiro

Venha conhecer-nos

Encerra às 3.ªs Feiras

Rua 62 n.º 592 Tel. 02 - 73214534500 - 365 ESPINHO

Hóquei em patins

H.C. Marco, 1 - AAE, 10

A Académica de Espinho foi ao reduto do Hóquei Clube do Marco vencer por 10-1, em partida inserida na segunda jornada da fase final do campeonato nacional da 2.ª divisão de hóquei em patins.

Ao contrário do que re- ceavam os seus rpsonsá- veis, os academistas aca- baram por não ter dificulda- des nesta viagem até ter- ras durienses. E se não ti- veram dificuldades foi por- que, desde o início, tudo fi- zeram para as evitar, e o go- lo madrugador (3') veio aju- dar à estratégia montada pelos "mochos". Moraliza- do, o conjunto espinhense partiu para uma exibição de luxo, coroada com golos pa- ra todos os gostos e nem o tento dos locais, a reduzir para 1-3, ensombrou a exi- bição dos academistas, que

chegaram ao intervalo a vencer por 5-1.

Na etapa complemen- tar, prosseguiu o *show* dos academistas, que continua- ram a dominar a seu bel- -prazer o conjunto anfitrião. Como corolário lógico do seu acerto exibicional, a for- mação da Costa Verde foi somando golos atrás de go- lo, de nada valendo aos du- rienses a maneira porfiada como tentavam defender a sua rectaguarda. Paulatina- mente, o resultado foi so- fendro alterações, fixando- se no 10-1 final para os academistas, que demons- traram estar num excelente momento de forma, isto quando se avizinha o jogo que pode valer a subida, no próximo sábado, ante a Sanjoanense.

Para o campeonato na- cional de juvenis, a Acadé-

mica perdeu em casa com o Gulpilhares, por 4-10, um resultado desnivelado mas que tem a sua lógica se ti- vermos em linha de conta que no conjunto gaiense mi- litam grande parte dos joga- dores da selecção nacional deste escalão etário.

Também os iniciados perderam em casa (2-4) com o mesmo adversário, com quem a Académica ainda não havia perdido esta temporada. Marcou pri- meiro o Gulpilhares, para responder a Académica com o golo da igualdade, mas, escassos minutos de- pois, voltaram a ganhar van- tagem no marcador. Ainda respondeu a formação espi- nhense com nova igualda- de, mas, na segunda parte, o Gulpilhares foi mais forte e estabeleceu o resultado fi- nal em 4-2 a seu favor. ■

Hóquei de sala: AAE, 1 - Belenenses, 0

Vitória suada da Académica

A Académica de Espinho teve que suar as estopinhas para vencer o Belenenses, por 1-0, na jornada inaugural da primeira fase do Campeonato Nacional da 1.ª divisão.

No sintético do União de Lamas, as duas formações realizaram exibição de fraco nível, pertencendo ainda assim aos aca- demistas as melhores jogadas do encontro. O técnico dos "mochos", José Pinho, justifi- cou as dificuldades da sua equipa pelo fac- to de a mesma não estar ainda adaptada ao tipo de jogo que pretende implantar e à ineficácia na concretização. O golo da votó-

ria foi marcado pouco antes do intervalo pelo veterano Justino Pereira, chamado à pressa para dar o seu contributo, depois de, no início da temporada, ter deixado a intenção de abandonar a modalidade. O golo surgiu no seguimento de uma jogada confusa na área dos "azuis".

Na segunda parte, as duas equipas pouco ou nada melhoraram a sua exibição, pelo que o resultado não sofreu alteração até final do jogo, o que levou José Pinho a considerar no final que **"foi melhor o resultado que a exibição"**. ■

Futebol popular - 19.ª jornada

Na frente nada de novo: Qt.ª Paramos continua líder

Sem emoção, e com a situação cada vez mais de- finida, regressaram este fim-de-semana os campeo- natos concelhios de futebol popular, depois da paragem de uma semana por causa das provas inter-concelhias. Quinta de Paramos (1.ª Di- visão) e Juventude Outeiros (2.ª) estão cada vez mais firmes na liderança.

No jogo grande da divi- são principal, os Magos de Anta baquearam (0-2) ante os Águias de Paramos, que deram preciosa ajuda aos seus vizinhos da Quinta, que por seu turno foram a Silvalde vencer os Leões, por 2-1, e assim deram mais um importante passo rumo ao título, o que não deixa de ser notável para uma equi- pa que esta temporada ing- ressou na 1.ª Divisão. A cinco pontos de distância graças à vitória (1-0) ante o Cruzeiro, o Cantinho é, por agora, o principal persegui- dor (?) do líder. A fazer um campeonato de baixo para cima, os Águias de Para- mos, que, conforme já dis- semos, venceram os Ma- gos, já estão em quarto lu- gar, a escassos três pontos do segundo. Após a derrota ante o líder, os Leões fica- ram sem hipótese de lutar pelo primeiro lugar. Em queda livre continua o Rio Lar- go, que nesta segunda volta tem sido um desastre, e

que, depois de ter ameaça- do a liderança, tem vindo a cair lugar atrás de lugar e já está na sétima posição. Num dos *derbys* da fregue- sia de Anta, o Imério empa- tou com a Associação (1-1), somando mais um preciso ponto na luta pela manuten- ção. Das equipas que lutam para fugir da despromoção, a Corredoura empatou, mas nem assim conseguiu fugir da linha-de-água. Mesmo na cauda, o Académico goleou (5-0) os Estrelas Ver- melhas e deixou a lanterna

vermelha para o seu adver- sário, mas ambos têm como destino a segunda divisão.

E, quanto a essa, tam- bém tudo (ou quase) está resolvido. O líder Juventude Outeiros somou mais uma vitória e já está na 1.ª Divi- são, embora matematica- mente ainda lhe falte somar mais 6 pontos. O vice-líder, Aldeia Nova, não foi além do empate (2-2) ante a Ron- da, mas continua com seis pontos de vantagem para o G.D. Idanha, que venceu a Novasemente, por 1-0. ■

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

Est. Vermelhas - Académico ...	0-5
Rio Largo - Corredoura.....	0-0
Império - Ass. Esmojães.....	1-1
Leões - Qt.ª Paramos.....	1-2
Cantinho - Cruzeiro.....	1-0
D.P. Anta - Ág. Anta.....	1-3
Ág. Paramos - Magos.....	2-0

2.ª DIVISÃO

Sp. Esmojães - G.D. Outeiros	3-2
D. Regresso - Morgados.....	10-0
Juv. Paramos - Juv. Outeiros.	1-2
G.D. Idanha - Novasemente ...	1-0
Aldeia Nova - Ronda.....	2-2
Lomba - E.P. Anta.....	2-0
Guetim - Canários.....	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Qt.ª Paramos	19	13	4	2	43	Juv. Outeiros	19	15	3	1	48
Cantinho	19	11	5	3	38	Aldeia Nova	19	11	5	3	38
Magos	19	11	3	5	36	G.D. Idanha	19	8	8	3	32
Ág. Paramos	19	9	8	2	35	Canários	19	7	9	3	30
Ág. Anta	19	9	7	3	34	Ronda	19	8	5	6	29
Leões	19	9	5	5	32	D. Regresso	19	8	5	6	29
Rio Largo	19	9	3	7	30	Novasemente	19	7	6	6	27
Ass. Esmojães	19	6	7	6	25	Guetim	19	6	6	7	24
Império	19	5	6	8	21	Lomba	19	4	9	6	21
Cruzeiro	19	5	4	10	19	Juv. Paramos	19	4	8	7	20
Corredoura	19	4	7	9	19	Sp. Esmojães	19	2	12	5	18
D.P. Anta	19	4	1	14	13	G.D. Outeiros	19	4	5	10	17
Académico	19	2	4	13	10	E.P. Anta	19	2	7	10	13
E. Vermelhas	19	1	6	12	9	Morgados	19	0	6	13	6

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413

ESPINHO

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol

MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO



Justino Godinho

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 7340475
4500 ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso até ao próximo dia 29 de Março de 1999 para adjudicação da OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE 1 MONTRA DA PASSAGEM INFERIOR AO CAMINHO DE FERRO, em Espinho, conforme edital n.º 10/99 afixado no átrio dos Paços do Município.

Espinho e Paços do Município, 09-03-99.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

'MARÉ VIVA' N.º 1081 - 18.03.99

'Ferreira & Moreira, Limitada'

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00780/910320

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502519649

N.º de Inscrição 10

N.º e Data da Apresentação Ap. 05/990210

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a dissolução e liquidação da sociedade em epígrafe.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 25 de Fevereiro de 1999.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

Lia do Amaral

Licenciada em Direito
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33

Futebol juvenil: Oliv. Bairro, 1 - SCE, 2

'Tigres' na frente

Os juniores do Sp. Espinho foram a Oliveira do Bairro vencer a formação local por 2-1, mas acabaram por sentir dificuldades inicialmente pouco prováveis. Entrando determinada, a equipa espinhense cedo chamou a si a iniciativa do jogo e, como prémio, inaugurou o marcador. Servida por jogadores de melhor qualidade, a equipa espinhense era mais perigosa nas acções ofensivas e criava sucessivos lances de perigo junto da área contrária. Umhas vezes, os postes e, outras, alguma atrapalhação na hora do remate, foram impedindo que o resultado se avolumasse, mas, ainda antes do intervalo, o resultado subiu para 2-0. Depois da goleada falhada na etapa inicial, o Espinho permitiu que o adversário encurtasse a desvantagem no decorrer da segunda parte, acabando por passar um mau bocado, e só duas excelentes defesas do guarda-mão Marco evitaram que os locais chegassem à igualdade. Da goleada falhada ao sofrimento foi um pequeno passo. Com este resultado, o Sporting Clube de Espinho mantém a liderança da classificação, com três pontos de vantagem para o Lourosa. Embora ainda a distância de algumas semanas, o jogo entre os dois primeiros classificados começa a ganhar foros de extrema importância, podendo mesmo decidir o futuro das duas equipas na luta pela subida ao Nacional. Para já, os "tigres" levam vantagem, embora à condição, já que têm mais um jogo realizado que o seu mais directo opositor.

Em iniciados, a equipa A dos "tigres" foi a S. João de Vêr vencer a formação local por 4-1, mantendo assim intactas as possibilidades de apuramento para a fase final do Distrital. A formação B recebeu a Sanjoanense e venceu por 3-0.

Por seu turno, os infantis continuam a realizar uma temporada bastante irregular, tendo nesta jornada ido perder ao terreno do Guizande por 0-1.

Finalmente, as escolas continuam na crista da onda e somaram este fim-de-semana a sua quinta vitória em outros tantos jogos. Um golo foi o bastante para levar de vencida a turma do Argoncilhe. Ao cabo de cinco jogos, o conjunto espinhense ainda não sofreu qualquer golo. ■

Futebol - II Divisão de Honra: Sp. Espinho, 3 - Feirense, 2

Valeu pela emoção

SP. ESPINHO 3

FEIRENSE 2

ESTÁDIO Comendador Manuel Oliveira Violas, Espinho
ÁRBITRO Olegário Benquerença (AF Leiria)

Nuno Sampaio	Ádamo
Chico Silva	Arsénio
Duca	Aelxandre Mota
Marco Aleixo	Júlio Sérgio
Pedro Silva	Laranja
Gilmar	Filipe Anunciação
Márcio Luís / 45'	Moleiro
Carlos Pedro	Filipe Avelar / 66'
Paulão / 70'	Adilson / 66'
Artur Jorge	Jorge
Agostinho / 70'	Zazi
Carvalho	Henrique Nunes
Luís Póvoa	Nuno Neto
Rui Sérgio	Quitó / 66'
Túbia / 45'	Rui Lage
Tozé / 70'	Álvaro Gregório
Moura / 70'	Márcio / 66'

DISCIPLINA

cartão amarelo Júlio Sérgio (36'), Moleiro (50'), Carlos Pedro (62'), Laranja (73'), Duca (76'), Filipe Anunciação (82'), Chico Silva (86'), Arsénio (88')

GOLOS 1-0 Artur Jorge (52'), 1-1 Júlio Sérgio (56'), 2-1 Moleiro (75'), 2-2 Marco Aleixo (82'), 3-2 Túbia (90')

Túbia para o lugar de Márcio Luís, e cedo o Espinho tirou disso partido. Aos 50 minutos, Paulão foi derubado dentro da área e de pronto o árbitro assinalou grande penalidade, que Artur Jorge cobrou, mas de forma a permitir a intervenção do guarda-mão contrário para canto. No seguimento do mesmo, Artur Jorge fez golo, de cabeça, e redimi-se do penalty falhado.

O Feirense não demorou a reagir e, quatro minutos depois, chegava à igualdade, por intermédio de Júlio Sérgio, após passe de Zazi,

por intermédio de Moleiro, com um remate rasteiro de fora da área.

O desnorte instalou-se nas hostes espinhenses, e o Feirense esteve muito perto de fazer o terceiro golo. Não o conseguiu, e acabou por sofrer o golo do empate à passagem dos 82 minutos, por Marco Aleixo, que, na cobrança de um livre do meio da rua, fuzilou o guarda-mão Ádamo.

Renasceram as esperanças para o Sp. Espinho em chegar à vitória, que seria consumada a um minuto do final, por Túbia, que, de



Agostinho leva vantagem sobre dois contrários

No "derby" regional estava guardado um final feliz para os espinhenses, num jogo que, de forma global, lhe sobrou em emoção o que lhe faltou em qualidade.

Os primeiros 45 minutos foram só mesmo para cumprir calendário, ficando-se sem saber se os jogadores de ambos os lados fizeram um pré-acordo no sentido de guardarem para a etapa complementar todas as emoções. Dois lances (um para cada lado) foi o que os dois conjuntos conseguiram levar a cabo em termos ofensivos nesse período.

Mesmo sem ter sido brilhante, a segunda parte foi melhor jogada e teve cinco golos, o que já não é pouco, e houve emoção até ao apito derradeiro do árbitro da partida. Carvalho começou por reforçar a frente de ataque, fazendo entrar

com a defesa do Espinho "a ver a banda passar". Curiosamente, este golo fez despertar os "tigres", que nos minutos seguintes empurraram o adversário para o seu meio-campo. Porém, aos 75 minutos, novo lapso da defensiva local foi aproveitado pela formação forasteira para se colocar em vantagem no marca-

cabeça, deu o melhor seguimento a um canto marcado por Chico Silva na direita do seu ataque. Nos instantes finais, o Feirense ainda tentou novo golo, mas o resultado não voltou a sofrer alterações até ao apito final do árbitro, que foi saudado de forma efusiva pelos jogadores e sócios do Sp. Espinho. ■

'Tigres' com poucas baixas

Após o regresso de Márcio Luís e Duca à competição, o Departamento Médico do Sporting Clube de Espinho debate-se agora com as lesões de Beto, Filipe e Bwalya. O avançado brasileiro, no final desta semana, já deve retomar os trabalhos conjuntamente com o restante plantel. Filipe deve estar apto no início da próxima semana, enquanto o zambiano Bwalya tem para mais duas semanas. ■

'MARÉ VIVA' N.º 1081 - 18.03.99

'Henrimota - Construções, Lda.'

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00750/901105

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 438 851

N.º de Inscrição 04

N.º e Data da Apresentação Ap. 03/990205

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a dissolução e liquidação da sociedade em epígrafe.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

Espinho, 25 de Fevereiro de 1999.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

'MARÉ VIVA' N.º 1081 - 18.03.99

'Jorge Reis & Reis, Limitada'

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01400/990217

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva ---

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação

Ap. 13/990217

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Jorge Eduardo Martins de Sousa Reis e mulher Palmira Pereira Duarte Reis foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo

seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

1 - A sociedade tem a firma de "JORGE REIS & REIS, LIMITADA", e a sua sede na Rua 16, Praça do Mercado Municipal - Loja um, da freguesia e concelho de Espinho;

2 - A gerência poderá mudar a sede social para qualquer outro local dentro do mesmo concelho, ou concelhos limítrofes, sem prévia autorização da Assembleia Geral.

ARTIGO 2.º

O seu objecto consiste no comércio a retalho de carne e de produtos à base de carne.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado

em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas do valor nominal de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Jorge Eduardo Martins de Sousa Reis e Palmira Pereira Duarte Reis.

ARTIGO 4.º

1 - A gerência da sociedade, que poderá não ser remunerada, fica a cargo de todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes;

2 - Para vincular a sociedade em todos os actos e contratos é necessária a assinatura de dois gerentes;

3 - No exercício dos poderes de gerência poderão os gerentes:

a) comprar, vender ou permutar bens móveis ou imóveis de e para a sociedade;

b) tomar de arrendamento quaisquer locais para a sociedade, bem como dar e

aceitar de trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais;

c) assinar quaisquer contratos de leasing;

d) confessar, desistir ou transigir em Juízo.

ARTIGO 5.º

1 - A sociedade pode amortizar qualquer quota:

a) por acordo com o respectivo sócio;

b) sendo a quota arrolada, arrestada, penhorada ou por outra forma retirada da livre disponibilidade do seu titular.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

25 de Fevereiro de 1999.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

Orquestra da EPME actua em Espanha

A Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho encontra-se, desde o passado dia 12, em Murcia, Espanha, onde participa no Festival Internacional de Orquestras de Jovens, que decorre até ao próximo dia 21.

A Orquestra será dirigida pelo maestro Cesário Costa e vai interpretar o seguinte programa: Simgurd/Jorsalfar de Edvard Grieg; Concerto para Marimba e Orquestra de Cordas de Ney Rosauo (solista Jeffrey Davis) e Suite Alentejana n.º 1 de Luís de Freitas Branco.

A Orquestra vai realizar um total de quatro concertos em Murcia (2), Benijan e Cartagena. O Festival conta com a participação de orquestras oriundas de Moscovo, Londres, Bruxelas, assim como três orquestras espanholas. ■

ACE promove cursos de formação

A Associação Comercial de Espinho vai promover vários cursos de formação, através de um projecto financiado pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade e pelo Fundo Social Europeu.

Os cursos vão decorrer em horário pós-laboral (das 20h às 23 horas), cinco dias por semana. Podem candidatar-se quadros comerciais activos, com idades compreendidas entre os 18 e os 60 anos, sendo ou não sócios da Associação Comercial de Espinho. Os cursos são gratuitos e os formandos terão direito a um subsídio de refeição. O primeiro destes cursos terá início no próximo mês de Abril. Trata-se de uma acção de formação em Vitrinismo, com a duração de 135 horas. Aos candidatos requer-se como habilitações o 6.º ano de escolaridade. Posteriormente, serão levados a efeito cursos nas áreas de Atendimento e exposição nos espaços comerciais (255 horas, 6.º ano), Informática - utilização (267 horas, 6.º ano), Contabilidade - Fiscalidade (270 horas, 9.º ano) e gestão Financeira para PME's (63 horas, 9.º ano).

Os cursos serão leccionados em Espinho, em local a designar. ■

Académico assinala 42.º aniversário

O Clube Académico de Espinho vai comemorar o seu 42.º aniversário com a realização de um jantar de confraternização entre sócios e amigos, que terá lugar no restaurante Engenho Velho, no próximo dia 26 de Março, pelas 20 horas.

Entretanto, a colectividade leva a efeito uma assembleia geral ordinária, no próximo dia 2 de Abril, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 - Apresentação de relatório e contas referentes ao biénio 97/98; 2 - Eleição dos novos corpos gerentes para o biénio 99/2000; 3 - Discussão de assuntos de interesse geral para a colectividade. ■

TEATRO POPULAR DE ESPINHO
COOP. NASCENTE

última apresentação

SOPHIA
o rosto sobre a lua

CONTOS DE
SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Auditório Nascente
(Rua 16 n.º 1200 - Espinho)

Sexta-feira, dia 19 de Março
21h45

Melhoramentos no edifício "evitaram ponto de ruptura" mas haverá mais a fazer...

Biblioteca com obras

A Biblioteca Municipal de Espinho - Biblioteca Gulbenkian foi recentemente sujeita a obras que vieram melhorar as condições daquele equipamento cultural. A remoção de algumas paredes e consequente eliminação de corredores veio permitir um aumento de capacidade e um melhor aproveitamento do espaço disponível, com a instalação de mais 30 metros de estantes. A estes melhoramentos junta-se a criação de um Serviço de Apoio ao Idoso, nas instalações da Rua 21, o que veio alargar o âmbito de actuação deste serviço cultural.

As obras decorreram durante dois meses e tiveram como motivo "evitar o ponto de ruptura", como nos declarou o director da Biblioteca, António Regedor.

A intervenção registada, se bem que tenha melhorado as condições de funcionamento da Biblioteca, não resolveu os problemas com que aquela instituição se debate. A exiguidade do espaço e a falta de meios, nomeadamente informáticos, não permitem que seja explorado o potencial de um fundo bibliográfico "com alguma qualidade e quantidade". Entre outros, os técnicos sentem a falta de meios que proporcionem ao bastante público que acorre àquele serviço acesso ao



A Biblioteca Municipal 'alargou' um pouco

trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. Um exemplo elucidativo é a falta de um catálogo para o público.

António Regedor considera que "o actual espaço está optimizado. O desenvolvimento da Biblioteca implica sair daqui". A solução ideal seria a construção da nova biblioteca de que se fala há alguns anos. Este espaço criado de raiz permitiria desenvolver acções tendentes à promoção da

leitura, que passariam pelo recurso às novas tecnologias e pela criação de postos de trabalho onde os utentes pudessem fazer a sua própria aprendizagem. Idealmente, o novo espaço deverá incluir uma secção de adultos, outra infantil, e uma sala polivalente, para além de áreas de serviço interno, condições fixadas no programa-tipo para bibliotecas que servem populações da dimensão da do

concelho de Espinho.

O presidente da Câmara Municipal, José Mota, em declarações recentes proferidas aquando da apresentação do Serviço de Apoio ao Idoso da Biblioteca Municipal, manifestou a disponibilidade do Executivo em "acelerar o processo da nova biblioteca".

Em declarações ao "MV", José Mota concretizou esta afirmação, considerando que, "uma vez concluído o processo que levou à construção do Centro Multiméios, a Câmara está agora em condições de analisar a possibilidade de avançar com a construção da biblioteca para a mesma zona e de que forma se deve proceder. O próprio arquitecto dispõe de dados que não tinha anteriormente. É neste contexto que se insere a afirmação que proferi". O presidente da Câmara chama a atenção para o facto de "não ser possível fazer tudo ao mesmo tempo. Temos muitas ambições, mas temos a consciência de que não podemos ter a cidade toda em obras. A nova biblioteca vai ser uma realidade, vai avançar no momento certo, até porque reconhecemos que as actuais instalações estão longe daquilo que consideramos ser razoável". ■

Feira do Livro na 'Gomes de Almeida'...

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, em conjunto com a Associação de Pais, vai realizar uma Feira do Livro - exposição e venda, que decorrerá entre os dias 22 e 26 do corrente mês de Março.

Durante a Feira, os escritores Miguel Miranda, Rosa do Céu e Daniel Marques Ferreira conduzem sessões para os alunos do

3.º ciclo e do ensino secundário.

No dia 19, pelas 22 horas, será feita a abertura oficial, com uma sessão de leitura poética e leitura encenada, apresentada pelos alunos.

A Feira estará aberta entre as 8h30 e as 22h30, com uma interrupção entre as 18h00 e as 20h00. ■

...e em Paramos

O projecto Prevenir Para o Bem Estar II, promovido pelo Centro Social de Paramos, vai organizar uma Feira do Livro, que decorrerá nos próximos dias 25, 26 e 27 de Março, nas instalações

daquela instituição de solidariedade social.

Os organizadores convidam todas as escolas e instituições da região que queiram efectuar uma visita ao evento a fazê-lo, devendo para o efeito contactar a responsável pelo projecto, de forma a ser feita a respectiva marcação. ■

G.D. Outeiros em Assembleia

O Grupo Desportivo dos Outeiros vai reunir em assembleia geral ordinária na sede da colectividade, no próximo dia 26 de Março, pelas 21h30. A ordem de trabalhos é a seguinte: 1 - Apresentação e aprovação do relatório de contas 1998/1999; 2 - Eleição dos novos corpos gerentes para 1999/2000; 3 - Assuntos de interesse do Grupo. ■

Exposição ATL

A Associação de Pais da Escola N.º Sr.ª da Conceição promove uma exposição de trabalhos de crianças que frequentam o A.T.L.. A mostra decorre entre os dias 23 e 27 de Março, estando a sessão de abertura marcada para o dia 23, às 18h30. ■

JCP/Espinho debate ambiente

A Juventude Comunista Portuguesa vai promover um debate sobre os problemas do ambiente no concelho de Espinho, com especial incidência no caso da Lagoa de Paramos. O debate terá lugar na Junta de Freguesia de Paramos, no próximo dia 26 de Março, pelas 21h30. Para além de um elemento ligado ao PCP, a iniciativa terá como convidados o presidente da Junta de Paramos, Américo Castro, e um representante do Partido Ecologista Os Verdes. ■